A representatividade e a gestão das unidades de conservação estaduais no sul do Brasil

Ricardo de Vargas Kilca (1), Rita de Cássia Ramos de Vasconcellos (1), Iago Moura da Costa Gomes (1), Dienifer Amanda Fantoni (1) e Willis Silva Tavares Esteves (1)

(1) *Laboratório de Gestão Ambiental Aplicada, Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, São Borja, Brasil. E-mail: ricardo-kilca@uergs.edu.br*

Resumo: O Plano de Manejo é o principal documento norteador de planejamento e execução de ações para o gerenciamento sustentável de uma unidade de conservação (UC). Este estudo procurou apresentar o número e tipos de UCs estaduais que possuem planos de manejo nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Foram consultados sítios governamentais para aquisição dos dados. Os resultados são fundamentais para entender alguns aspectos da efetividade da gestão das UCs e representam um dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS15).

Palavras-chave: Áreas protegidas; Gestão Ambiental; Sustentabilidade.

Abstract: The Management Plan is the main guiding document for planning and executing actions to apply in a specific protected area (PA) over a given period of time. This exploratory study aims at contributing towards an understanding status (geographical space, categories and management planning) of PAs administered by Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul states. The collected data was obtained from Government websites. Paraná and Santa Catarina showed better results than Rio Grande do Sul. Protected Areas (PAs) are essential to maintaining biodiversity and good management plans (MPs) is essential for protection of these areas.

Key-words: Protected Areas; Environmental Management; Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Conciliar os objetivos de conservação com o desenvolvimento socioeconômico é fundamental para a sustentabilidade das áreas protegidas (APs). Atualmente, estima-se que existam 17,08% do Planeta representado por algum tipo de área protegida (Protected Planet, 2023). No entanto, há evidências limitadas sobre se essas APs estão protegendo locais representativos para a biodiversidade, se o tamanho das áreas estão adequados, qual o nível de proteção, qual a forma de governança implantada, entre outros aspectos.

No Brasil, a Lei 9.985/2000 (SNUC) criou a obrigatoriedade da elaboração de planos de manejo (PM), instrumento norteador e básico para a gestão das unidades de conservação (UC) que, por isso, devem ser elaborado em cinco anos a partir da data de criação das áreas. O PM é um documento técnico onde é descrito os objetivos gerais da UC, o diagnóstico sociobioeconômico da sua área e do entorno, o seu zoneamento com as normas de uso, e diversas outras informações fundamentais para o planejamento futuro e para gestão das unidades de conservação (MMA, 2006).

2 OBJETIVOS

Quantificar as UCs estaduais nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul quanto aos aspectos da sua área total, a abrangência dessas no território, quais as categorias existentes, situação fundiária e a existência de planos de manejo.

3 JUSTIFICATIVA

Muitos estudos reportam a situação das UCS federais sendo poucos estudos que investiguem a situação das UCs administradas pelos estados brasileiros. Este é um estudo pioneiro para as UCs estaduais na região sul do Brasil.

4 MÉTODO EMPREGADO

As informações foram obtidas em sítios dos órgãos estaduais responsáveis pela administração das UCs no estado do Paraná (IAP, 2013), Santa Catarina (IMA, 2023) e Rio Grande do Sul (SEMA, 2023). As UCs estaduais foram avaliadas quanto a sua categoria (Proteção Integral ou Uso Sustentável), tamanho em área (ha), representatividade das UCs na área total do estado (%), situação fundiária e presença ou não de plano de manejo.

5 RESULTADOS PARCIAIS

O Estado do Paraná apresentou um total de 51 UCPI e 48 UCUS, sendo esta última com uma área total 16 vezes superior à área da UCPI. Em Santa Catarina, apenas existem 10 UCPI que somaram uma área total superior às 51 UCPI do Paraná (110.945,7) (Tab. 1). O Rio Grande do Sul possui a menor área de UCPI entre os estados e a área total de UCUS superou em 2,9 vezes a área da UCPI. O Paraná apresentou 8,39% do seu território com UCs, Santa Catarina com 1,16% e o Rio Grande do Sul com 1,02% (Tab. 1). O estado com melhor situação de regularização fundiária em suas UCPIs são: Paraná, seguido do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Tab. 2).

Tabela 1. Área das UCs Estaduais nos três estados da região sul do Brasil.

	UCPI (ha)	UCUS (ha)	UC Total (ha)	% Estado
Paraná (PR) ¹	98.899,28	1.573.796,9	1.672.698,18	8,39%
Santa Catarina (SC) ²	110.945,7	0	110.945,7	1,16%
Rio Grande do Sul (RS) ³	74.927,1	214.431,4	289.358,5	1,02%

Fonte: 1. IAP (2023), 2. IMA (2023), 3. SEMA (2023).

UCPI - unidades de conservação de proteção integral; UCUS = unidades de conservação de uso sustentável; UC Total = total de área de UCs; % Estado = porcentagem do Estado com UCPI + UCUS.

Tabela 2. Número de UCPIs Estaduais em situação fundiária totalmente regulamentada (Tot. Reg.), parcialmente regulamentada (Parc. Reg.) e não regulamentada (Sem Reg.).

	Sem Reg.	Parc. Reg.	Tot. Reg.
Paraná ^{1,4}	18	21	12 (36)
Santa Catarina ²	1	6	3
Rio Grande do Sul ³	3	9	9

Fonte: 1. IAP (2023), 2. IMA (2023), 3. SEMA (2023), 4. IAT (2022).

Tabela 3. Número e categorias de UCs Estaduais de proteção integral (UCPI) e de uso sustentável (UCUS) com e sem planos de manejo.

UCPI	RS ³		SC ²		PR ¹		UCUS	RS ³		SC ²		PR ¹	
	Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem		Com	Sem	Com	Sem	Com	Sem
ReBio	1	5	2	1	0	1	AEIT	0	0	0	0	1	0
PE	8	4	7	0	23	13	APA	3	0	0	0	7	2
PF	0	0	0	0	0	1	Flor Est	0	0	0	0	1	3
ESEC	1	0	0	0	4	1	Horto Flor	0	0	0	0	1	2
MONA	0	0	0	0	1	1	ARESUR	0	0	0	0	28	SD
RVS	1	1	0	0	2	0	ARIE	0	0	0	0	1	2
ResFlo	0	0	0	0	1	3	TOTAL	3	0	0	0	39	9
TOTAL	11	10	9	1	31	20							

Fonte: 1. IAP (2023), 2. IMA (2023), 3. SEMA (2023).

ReBio (Reserva Biológica); PE (Parque Estadual); PF (Parque Florestal); ESEC (Estação Ecológica); MONA (Monumento Natural); RVS (Reserva da Vida Silvestre); ResFlo (Reserva Florestal); AEIT (Área Especial de Interesse Turístico); APA (Área de Proteção Ambiental); FloEst (Floresta Estadual); Horto

Flor (Horto Florestal); ARESUR (Área Especial de Uso Regulamentado); ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico).

O estado do Paraná apresentou sete categorias de UCPI e seis categorias de UCUS. Além disso, 75,6% das UCPI e 66,6% das UCUS possuíam planos de manejo. Não foi possível encontrar registros dos planos de apoio interinstitucional para as 28 UCs ARESUR. Em Santa Catarina, com apenas duas categorias de UCPI, apenas uma UC não possui plano de manejo. No Rio Grande do Sul, foram registradas quatro categorias de UCPI e uma de UCUS onde apenas cerca da metade das UCPI e nenhuma UCUS apresentaram planos de manejo (Tab. 3).

Todos os órgãos governamentais apresentaram informações atualizadas e importantes sobre as suas UCs e isso é louvável para que a população tenha acesso à informação. O Paraná possui a maior área do seu território com UCs estaduais, maior diversidade de categorias, maior número com situação fundiária regularizada e com planos de manejo. Santa Catarina embora tenha apresentado o menor número de UCs com regularização fundiária e número de categorias de UCs, apresentou a segunda maior representatividade de UCs estaduais, a maior área com UCPI do sul do Brasil e quase a totalidade delas com planos de manejo. O Rio Grande do Sul apresentou-se como o estado com segunda melhor situação fundiária, mas a menor área territorial com UCs estaduais e cerca da metade dessas não possuíam planos de manejo. Cabe ressaltar que a falta de planos de manejo podem contribuir na redução da efetividade da proteção dessas áreas, comprometendo as estratégias de conservação (Morais et al., 2021). Esse estudo está em andamento e entende-se que uma análise da efetividade da proteção das UCs estaduais no sul do Brasil passa por uma análise mais criteriosa avaliando diversos indicadores como: a situação fundiária, a atualização dos planos de manejo, o funcionamento do conselho gestor, entre outros.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAP (Instituto Ambiental do Paraná). **Dados sobre as Unidades de Conservação**. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Dados-sobre-Unidades-de-Conservacao>. Acesso em: 01 mar. 2023.

IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina). **Unidades de Conservação de Proteção Integral**. Disponível em: <https://www.ima.sc.gov.br/index.php/biodiversidade/unidades-de-conservacao>. Acesso em: 01 mar. 2023.

MMA (Ministério do Meio Ambiente). **Plano Nacional de Áreas Protegidas**. Brasília: MMA. 44 p., 2006.

MORAIS, A.R.; et al. Analyzing temporal and spatial trends in management plans of federal protected areas in Brazil. **Oecologia Australis**, v. 25, p. 846-854. 2021.

PROTECTEC PLANET. **Discover the world's protected and conserved areas**. Disponível em: <https://www.protectedplanet.net/en>. Acesso em: 01 ago. 2023.

SEMA (Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul). **Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC)**. Disponível em: <https://www.sema.rs.gov.br/unidades-de-conservacao-estaduais>. Acesso em: 01 jun. 2023.

IAT. (Instituto Água e Terra). Meio Ambiente em Tópicos, Cutitiba, n.5. 2022.